

1

ATIVIDADES EDUCATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

FIGUEIREDO, Ismérie Salles de Souza

*Mestra em Educação pela Facultad Interamericana de Ciências*

*Sociales (FICS); Discente do Curso de Extensão – orientações sobre o acesso a concursos de pós-graduação, mestrado e doutorado. Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana(RJ) Brasil. Pesquisadora no GPIDMR- Grupo de Pesquisa Interinstitucional de Desenvolvimento municipal-Regional.Itep/Uenf/Famesc.CNPq. Bom Jesus do Itabapoana-RJ,*

ismeriesalles@gmail.com

FIGUEIREDO, Francismar Domingues

*Pós-Graduado em Gestão Pública pela Faculdade Integrada Jacarepaguá (FIJ); Discente do Curso de Extensão – orientações sobre o acesso a concursos de pós-graduação, mestrado e doutorado. Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana(RJ) Brasil. Pesquisadora no GPIDMR- Grupo de Pesquisa Interinstitucional de Desenvolvimento municipal-Regional.Itep/Uenf/Famesc.CNPq. Bom Jesus do Itabapoana-RJ.*

adm.cont.francismar@gmail.com

LINHARES, Silvia Elena Almeida da Costa

*Pós-Graduada em Planejamento, Implementação e Gestão de Educação a Distância – Universidade Federal Fluminense (R.J), Discente do Curso de Extensão – orientações sobre o acesso a concursos de pós-graduação, mestrado e doutorado. Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana(RJ) Brasil. Pesquisadora no GPIDMR- Grupo de Pesquisa Interinstitucional de Desenvolvimento municipal-Regional.Itep/Uenf/Famesc.CNPq.Bom Jesus do Itabapoana-RJ.*

silvia.elena@hotmail.com

LADEIRA, Thalles Azevedo

*Mestrando em Ensino pelo Programa de Pós Graduação em Ensino*

*(PPGEN/UFF)*; *Discente do Curso de Extensão – orientações sobre o acesso a concursos de pós-graduação, mestrado e doutorado. Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana(RJ) Brasil. Pesquisadora no GPIDMR- Grupo de Pesquisa Interinstitucional de Desenvolvimento municipal-Regional.Itep/Uenf/Famesc.CNPq. Bom Jesus do Itabapoana-RJ.*

[thalles-ladeira@hotmail.com](thalles-ladeira%40hotmail.com%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20)

CARNEIRO, Auner Pereira

*D. Sc. USP – SP, Professor orientador do Curso de Extensão – orientações sobre o acesso a concursos de pós-graduação, mestrado e doutorado. Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana(RJ) Brasil. Pesquisador e Coordenador no GPIDMR- Grupo de Pesquisa Interinstitucional de Desenvolvimento municipal-Regional.Itep/Uenf/Famesc.CNPq. Bom Jesus do Itabapoana-RJ.*

aunerix@yahoo.com.br

2

# INTRODUÇÃO

 Em 2020, o mundo passa por uma crise de saúde global sem precedentes. A Covid-19 trouxe ao mundo mudanças em todas as áreas. Essas mudanças provocaram uma verdadeira reorganização em nossa forma de ser e estarno mundo.

 E como fica a Educação? Com esse cenário de instabilidades total, é preciso se adaptar e inovar rapidamente. Para superar, mesmo que parcialmente, os problemas faz-se necessário novas atividades educativas. É preciso ser rápido e criativo para manter o vínculo dos estudantes com a escola, mesmo a distância. Surgem então uma nova ferramenta e metodologiapara a continuidade do processo pedagógicodos professores: as aulas em lives, por meio de plataformas e também as páginas criadas por professores no YouTube. De maneira relâmpago os docentes se tornaram peritos no uso de ferramentas de produção e edição de vídeos.

 Antes de dar início a essas novas atividades, mesmo que de maneira não tão precisa, foi preciso entender a realidade dos estudantes. Foi fundamental saber quais as plataformas são mais usadas pelos discentes. É importante usar redes que são comuns no cotidiano deles como Instagram, Facebook e Whatsapp.

 Mas e os estudantes que não tem acesso a internet? Foi preciso que pensar atividades educativas que também atingissem a esse público, os excluídos digitais. Então ressurge as já conhecidas apostilas com a finalidade de transmitir os conteúdos e as atividades pedagógicas e promover a interação entre a família, uma vez que será necessário o apoio da família na realização desse tipo de trabalho.

 Porém a escola não é apenas um lugar para transmissão de conteúdos e faz-se necessário considerar isso também na educação a distância, assim foi preciso pensar não só em dar suporte nas disciplinas e conteúdos, mas permitir um mínimo de interação e contato humanizado desse estudante que está isolado. É comum que eles queiram desabafar, visto que estão vivendo uma grande pressão psicológica. Além disso, muitos têm família em situação de vulnerabilidade social e precisam de auxílio financeiro, inclusive para alimentação.

# MATERIAL E MÉTODOS

3

O trabalho é baseado em revisões bibliográficas, utilizando procedimentos de leitura e fichamento bibliográficos, documental, como também buscas em diversos sites.

# DESENVOLVIMENTO

O isolamento social provocado pela COVID-19 convidou todos nós a fazer uma grande reflexão sobre questões essenciais a condição humana. A existência humana. Nossa existência deve ser pensada não apenas como indivíduo mas também como parte de algo maior, afinal nossas atitudes influenciam diretamente a vida do outro. Diz Paulo Freire:

(...) Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque é capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque é capaz de reconhecer-se como objeto. A assunção de nós mesmos não significa a exclusão dos outros. (2001, p.46).

#  É preciso mudança. Até então grande parte da humanidade estava alheia aos gravez problemas sociais e ambientais de nosso planeta. No mundo capitalista onde o TER é sempre mais importante que o SER, não havia tempo para pensar nessas questões, todo nosso tempo e energia deveria estar dedicado a ganhar dinheiro. Mas e agora?

As velhas identidades, que por tanto tempo estabilizaram o mundo social, estão em declínio, fazendo surgir novas identidades e fragmentando o indivíduo moderno, até aqui visto como um sujeito unificado. A assim chamada “crise de identidade” é vista como parte de um processo mais amplo de mudança, que está deslocando as estruturas e processo centrais das sociedades modernas e abalando os quadros de referência que davam aos indivíduos uma ancoragem estável no mundo social. (HALL, 2006, pp. 7).

E como fica a educação nesse momento em um Brasil de grandes abismos sociais? Onde nem todos tem acesso a internet e muitos professores também não tem o conhecimento tecnológico suficiente para desenvolver seu trabalho.

Bem não houve tempo para grandes planejamentos e é inquestionável que nossa estratégia emergencial mais eficiente tem sido realmente apelar para os cliques nas telas onde estão sendo desenvolvidas as aulas remotas. Nesse momento estudantes, professores e famílias estão encarando essa nova realidade, que deixou de ser real e tornou-se virtual. Para muitos, um território ainda desconhecido e angustiante. Mas, hoje nossa melhor opção é o universo online, onde é permitido conviver e transitar pelas relações virtuais, com mais segurança e proteção.

No quadro a seguir é apresentado de maneira bem didática alguns instrumentos que vem sendo usados na educação emergencial. Esses são alguns exemplos de programas e aplicativos muito pertinentes para o momento, visto serem, de certa forma, de fácil utilização e, além disso, grande parte deles está disponível gratuitamente na internet.

4

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **NOME** | **PRINCIPAL UTILIZAÇÃO** | **ALGUMAS FUNCIONALIDADES** |
| *Sistema Moodle* | Organização da disciplina e de Cursos e aulas On-Line | O programa permite a criação de cursos "on-line", páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, estando disponível em 75 línguas diferentes. A plataforma é gratuita e riquíssima, aceitando vídeos, arquivos diversos. Já está sendoamplamente utilizada na UFSM. |
| *Google Classroom* | Organização da disciplina e de Cursos e aulas On-Line | O Google Sala de aula (Google Classroom) é um serviço grátis para professores e alunos. A turma, depois de conectada, passa a organizar as tarefas online. O programa permite a criação de cursos "on-line", páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades deaprendizagem. |
| *YouTube* | Transmissão de aulas e repositório de vídeos | Plataforma de compartilhamento de vídeos e de transmissão de conteúdo (ao vivo – “Lives” ou gravados). O docente pode criar o “seu canal” e ser acompanhado pelos discentes, já acostumados coma plataforma. |
| *Facebook* | Transmissão de aulas e informações em grupos fechados | Mais destinado ao Ensino Médio e à Educação Superior, o docente pode criar um “Grupo Fechado”, onde ele realiza perguntas iniciais de identificação dos usuários. Nessa plataforma, o docente podeincluir conteúdos e realizar “lives” (aulas on-line), que já ficam automaticamente gravadas. |
| *StreamYard* | Transmissão on-line e videoconferência | Estúdio on-line gratuito para lives com um ou mais profissionais. Ele pode ser relacionado ao YouTube ou ao Facebook. Possui uma versão paga, com maiores aplicações, mas a gratuita auxilia nas atividadesdocentes. |
| *OBS Estúdio* | Transmissão on-line e videoconferência | O Open Broadcaster Software, que pode ser traduzido como Software de Transmissão Aberta realiza a mesma atividade que o Stream Yard, mas pode realizar gravação ou transmissão on-line. Ou seja, diferentemente do StreamYard, o docente baixará um aplicativo noseu computador, onde poderá realizar as atividades de transmissão ou gravação. |
| *Google Drive* | Armazenamento de arquivos nas nuvens | Além de economizar o espaço do equipamento tecnológico, o Google Drive permite o compartilhamento de arquivos pela internet para os alunos. Por exemplo, após carregar o arquivo para a “nuvem” da internet, o docente pode criar um link compartilhável. Até 15 Gb dememória o Google Drive é gratuito. Excelente ferramenta de criação de arquivos de recuperação. |
| *Google Meet* | Videoconferências | Aplicativo para fazer videoconferências on-line, com diversos participantes, até 100 na versão gratuita, tendo o tempo máximo de 605minutos por reunião, nessa versão. Existe uma versão paga, quando o tempo é livre e a quantidade de participantes aumenta para 250. |
| *Jitsi Meet* | Videoconferências | Aplicativo para fazer videoconferências on-line, gratuito, que funciona dentro do Moodle. Possui as mesmas funcionalidades do*Google Meet.* |

Fonte:(https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discussao-09-Educacao-Hibrida-em-Tempos-de-Pandemia.pdf).

Ao reportar-se ao tema, percebe-se que o uso da tecnologia na educação não é uma assunto tão novo assim. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) publicada em 22 de dezembro de 2017, em duas de suas dez competências gerais, trata diretamente do tema. Observe:

• **Competência 4:** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

• **Competência 5:** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

 Então é razoável dizer que a pandemia apenas acelerou um processo que já estava em andamento. Segundo a autora Gabriela Kiryakova:

Os alunos de hoje são nativos digitais. Eles cresceram com tecnologias digitais. Os professores precisam resolver questões importantes relacionadas à adaptação do processo de aprendizagem a estudantes que têm diferentes estilos de aprendizagem e novos requisitos para o ensino e a aprendizagem.  (KIRYAKOVA, 2014).

 O papel do educador é ajustar o ensino-aprendiazagem a realidade vivida pelo estudante, buscando sempre motivá-lo. Afim de trabalhar realmente todo seu potencial.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

6

 Mais do que nunca a educação deve ser contemporânea e usar de todos os recursos, tecnológicos ou não, presentes em nosso cotidiano e de nossos estudantes com a finalidade de superar obstáculos. A Covid vai passar, mas novos desafios virão, por isso é preciso ser progressista, contemporâneo e manter o pensamento sempre positivo para enfrentar as futuras demandas. Como resultado do estudo foi possível observar e valorizar ainda mais as relações humanas, as TICs – tecnologias da informação e comunicação e a Internet que foram instrumentos essenciais para essa travessia, portanto é importante universalizá-las. É preciso lembrar que a existênciahumana como um todo depende da colaboração de cada um, sendo assim aprende quem ensina e ensina quem aprende.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Esse estudo deseja demonstrar que mesmo nos momentos mais adverso é possível frutificar. A educação não é estática, deve sempre ser contemporânea e se adaptar as necessidades de seu tempo, assim é fundamental que o professor seja um profissional capaz de se apropriar e interagir sempre com as mudanças quer tecnológicas, quer comportamentais, para atender as diversidades da sociedade contemporânea. Atualmente, a utilização da tecnologia nas unidades escolares têm se mostrado uma ferramenta fundamental no processo ensino-aprendizagem. Essa ferramenta tem uso ilimitado, considerando sua interatividade e a ampla quantidade de material disponível. Várias questões ainda estão pendentes de solução, como a falta de acesso a internet por grande parte dos discentese até mesmo por docentes, de certo esse desafio demandaprioridade einvestimento público,não pode ser vencido apenas com o amparo em apostilas. Porém, mesmo com tantos desafios, a escola não ficou alheia as necessidades de nossa sociedade, pois o momento demanda uma profunda reflexão e mudança para que se oferte uma educação capaz de atender todos e a cada um.

# REFERÊNCIAS

7

 BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Versão Final. 2017.

# FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.São Paulo: Paz e Terra, 2001.

# HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade.11.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

KIRYAKOVA, G.; ANGELOVA, N.; YORDANOVA, L. **Gamification in education.** Proceedings of 9th International Balkan Education and Science Conference. 2014. Disponível em: https://www.sun.ac.za/english/learning- teaching/ctl/Documents/Gamification%20in%20education.pdf. Acesso em: 18 set. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Textos para Discussão**. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discussao-09-Educacao-Hibrida-em-Tempos-de-Pandemia.pdf . Acesso em 15 set. 2020.